



*Tema Livre*

## **CODEPENDÊNCIA O FANTASMA POR TRÁS DA AJUDA**

*Maria Lucia Lourenço Monteiro*

Resumo: O tema livre abordará o assunto dependência emocional ou codependência, mostrando como os recursos da arteterapia podem ajudar no trabalho com as pessoas afetadas pelo problema.

A palavra codependência apareceu na área de terapia no fim da década de setenta. Originalmente, a palavra foi usada para descrever a pessoa ou pessoas cujas vidas foram afetadas como resultado de estarem envolvidas com alguém quimicamente dependente. Entretanto, mais tarde a palavra foi expandida e os especialistas começaram a entender melhor. Perceberam que mais grupos de pessoas possuíam um comportamento igual ao dos familiares afetados pela dependência química: pessoas que se relacionavam com doentes crônicos, pais de crianças com problemas de comportamentos, pessoas em relacionamento com pessoas irresponsáveis, enfermeiros, assistentes sociais e outros profissionais em ajuda a outras pessoas.

A maior parte dos codependentes vem de famílias disfuncionais, conflitivas, que demonstraram significativa fragilidade emocional e, por isto, contribuíram para o desenvolvimento e instalação da dependência emocional entre seus membros. Em geral, o codependente viveu pouco amor, amparo, aceitação, segurança, coerência e harmonia familiar. Em muitos casos, houve rigidez de regras e críticas excessivas, abusos, violência psicológica e até física. Portanto, de modo geral, a pessoa desenvolve a codependência a partir da infância.

Segundo Ahrham e Torok, as influências transgeracionais conscientes ou inconscientes são capazes, segundo eles, de orientar ou desorientar o processo espontâneo vivificante da filiação do inconsciente no interno da organização familiar. Portanto, desde o nascimento, a criança é influenciada para o melhor e o pior, pelas sombras das experiências de vida dos seus ascendentes.

O que não é dito nas famílias, transmite lacunas no inconsciente dos filhos, um saber não conhecido: um fato sepultado na história familiar torna-se para os descendentes como uma morte sem sepultura, onde é criado o fantasma. Esse fantasma desconhecido ressurgue do inconsciente e exercita a sua influência nefasta, induzindo fobias, loucuras e obsessões. O seu efeito pode propagar-se através de gerações e pode determinar o destino de uma família.

A arte pode contribuir para o processo de reconstrução da vida; é a expressão e o registro mais antigo dos diferentes potenciais humanos. Há na arte um potencial curativo, capaz de nos trazer experiências transformadoras, atuando nos conflitos vivenciados pelos codependentes, facilitando a autopercepção e o desenvolvimento pessoal.



**Objetivo:** O codependente passa muito tempo de sua vida tentando salvar os outros e esquecendo-se dele próprio. Esta apresentação tem por objetivo abordar os comportamentos disfuncionais que o impede de encontrar a paz e a felicidade com a pessoa mais importante de nossas vidas: nós mesmos.

Mostrar que o trabalho com arteterapia serve como meio de reparação, reabilitação e transformação e pode restaurar o bem estar físico, psicológico e espiritual, estimulando de forma criativa a resolução de conflitos internos, o que contribui satisfatoriamente para a renovação, reconstrução e ressignificação da vida.

**Metodologia:** Será utilizada uma apresentação em power point, abordando os diversos conceitos de codependência e dependência emocional, as características e comportamentos das pessoas com este problema, as diversas formas de tratamento, inclusive a utilização dos elementos da arte e de técnicas variadas, apresentando diferentes modalidades expressivas, tais como: desenho, pintura, modelagem, recorte e colagem, contos, mitos, poesias e histórias. Esses recursos, desenvolvidos de diversas formas, poderão ajudar as pessoas e famílias a viverem a sua própria vida, sem culpas, não se apropriando do “destino” dos quais elas convivem.

**Currículo:** Maria Lucia Lourenço Monteiro, Assistente Social, Terapeuta Familiar, Especialista em Dependência química e Arteterapeuta. **Experiências:** realização de diversas palestras sob o tema dependência de álcool e drogas, trabalho em empresas como Assistente Social, trabalho em atelier terapêutico onde realizou oficinas com idosos, atendimento domiciliar com idoso, oficinas pontuais e palestras em espaços terapêuticos diversos, apresentação de temas livres no Congresso de Arteterapia em Guarapari.

**Referências Bibliográficas:**

RAVIZZÁ – Maura Saita -Jung, psicogenealogia e constelações familiares;  
BEATTIE – Melody – Co-dependência nunca mais;  
Estudos em arteterapia- cadernos da AARJ - vol.4, vários autores.